

Dr. Robert A. Peterson, Espírito Santo e União com Cristo, Sessão 1, O Espírito Santo é uma Pessoa

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre o Espírito Santo e a União com Cristo. Esta é a sessão 1, O Espírito Santo é uma Pessoa.

Bem-vindo ao nosso curso sobre o Espírito Santo e a união com Cristo. Vamos orar antes mesmo de fazer qualquer outra coisa. Pai, obrigado pela sua palavra, pelo seu espírito, pelo seu Filho.

Ensina-nos, nós oramos. Encoraja-nos. Corrige-nos onde precisamos disso.

Guia-nos em teu caminho eterno, nós oramos, por Jesus Cristo, o mediador. Amém. A união com Cristo é uma doutrina maravilhosa e desconcertante, e para entendê-la, precisamos antes de tudo pensar em Deus, no Espírito Santo e em seus ministérios.

Então, cobriremos a pessoa do Espírito Santo, a divindade do Espírito Santo, e então suas obras, e seu ministério principal, que é na salvação, é unir pessoas a Cristo. Então passaremos para os fundamentos para a união com Cristo, se Deus quiser, no Antigo Testamento, Evangelhos Sinóticos e Atos. Esse é um material sobre o qual raramente se fala.

Então, há a união com Cristo no Evangelho de João, e então, é claro, a coroa, a união com Cristo em Paulo, trabalhando com textos, linguagem e literatura, e as imagens e temas de Paulo. Resumidamente, a união com Cristo e a história bíblica geral, e por último, se Deus quiser, a união com Cristo e a teologia sistemática. Mas para começar, se eu fosse definir a união com Cristo, eu o faria de uma forma trinitária.

A salvação é planejada por Deus, realizada por Deus e aplicada por Deus. A salvação é planejada antes da criação do mundo, Efésios 1:4, 2 Timóteo 1:9, pela Trindade, especialmente pelo Pai ao eleger um povo para si mesmo. No entanto, as pessoas que ele escolhe não são salvas antes da criação do mundo porque elas não existiam.

Então, a salvação não é somente planejada por Deus, mas é realizada pela Trindade, especialmente o Filho, no primeiro século. Tudo desde sua encarnação, a segunda vinda, que, claro, vai muito além do primeiro século, está incluído em sua obra salvadora, mas o coração e a alma da realização salvadora de Jesus é sua morte e ressurreição. E eles, de fato, são eventos históricos do primeiro século.

A salvação foi planejada pelo Pai na eternidade, e a salvação foi realizada pelo Filho no primeiro século, mas ainda assim, embora alguns de nós sejamos velhos, não estávamos vivos no primeiro século. Então, Deus aplica a salvação, e esta é a obra da

Trindade, especialmente este Espírito Santo, ao povo de Deus na história durante suas histórias de vida. Isto é chamado de aplicação da salvação.

Então, a salvação planejada, a eleição antes da criação, especialmente a obra do Pai, a salvação realizada, a morte e ressurreição do Redentor no primeiro século, então a salvação aplicada, a obra da Trindade, mas mais especialmente o Espírito Santo na regeneração e chamado e santificação inicial e fé e arrependimento, justificação, adoção e perseverança. Todas essas coisas são a aplicação da salvação, e eu tenho outra maneira de dizer isso em resumo, e essa é união com Cristo. Cada uma dessas doutrinas que mencionei acontece em união com Cristo.

Em outras palavras, quando Deus nos une espiritualmente ao seu Filho, ganhamos todos os seus benefícios salvadores, incluindo justificação, chamado, arrependimento, fé, adoção, justificação e assim por diante, santificação e assim por diante. Então, uma breve definição de união com Cristo é a obra poderosa de Deus, o Espírito Santo, em unir o povo de Deus, escolhido por Deus, redimido pelo Filho, em realmente conectar essas pessoas a Cristo na salvação, ligando-as a ele e unindo-as. O Espírito une os crentes.

A união com Cristo segue a fé nas Escrituras, pelo menos no sentido estrito. No sentido amplo, é esse amplo dossel porque a eleição estava nele, e a parte da vida cristã, o dínamo, é que morremos com ele, fomos sepultados com ele, fomos ressuscitados com ele, e assim por diante, mas especialmente o Espírito nos conecta a Jesus e a todos os seus benefícios salvadores. Isso é união com Cristo.

Estando unidos a ele, o Cristo vivo, ganhamos a salvação em toda a sua tecnicolor. Antes de começar a falar sobre o Espírito Santo, que é o principal motor na união com Cristo, quero fazer um pouco com uma bibliografia, caso os espectadores e estudantes queiram ir mais longe. O padrão por muitos e muitos anos foi o bom livro de Lewis Smead, *All Things Made New*, em 1970.

Ele adotou uma abordagem histórico-redentora e abordou uma doutrina negligenciada. Não havia nada naquela época sobre união com Cristo, e isso permaneceu um padrão por muitos e muitos anos porque outras coisas não foram escritas. Ainda é um livro sólido.

Lewis Smead's *All Things Made New* . William Evans escreveu *Imputation and Impartation* , que lida com a considerável doutrina de união com Cristo de João Calvino e o fato de que ela foi perdida e então recuperada por apenas alguns de seus herdeiros teológicos. É um bom estudo histórico.

Não trata das Escrituras diretamente, mas é um estudo histórico valioso de Bill Evans. *Imputação e Impartation*. *União com Cristo*, embora não haja um capítulo separado nas Institutas de Calvino, ela permeia o todo.

Em sua própria estimativa, uma das bênçãos supremas de ser salvo é ser filho de Deus e ser adotado. E todos os aspectos, novamente, da aplicação da salvação estão em Cristo. Estando unidos a ele, recebemos todos esses benefícios de economia .

Hans Berger, um pastor e estudioso holandês, escreveu *Being in Christ*, uma investigação bíblica e sistemática de uma perspectiva reformada. Neste livro, ele lidou com duas figuras históricas, John Owen, o puritano que tinha uma doutrina maravilhosa e calorosa de união com Cristo, e Herman Bavinck, o famoso estudioso holandês, teólogo sistemático. Ele lidou com dois autores bíblicos, John e Paul, muito apropriadamente, e então dois modernos, Ingolf Dalferth e Oliver O'Donovan, o famoso eticista.

O livro de Robert Letham, *Union with Christ in Scripture, History, and Theology* , é realmente bom. É realmente bom. Ele nos deixa implorando por mais porque é muito breve, mas ele trata da união com Cristo e da criação.

Já que Cristo é a verdadeira imagem de Deus quando Deus criou Adão e Eva, eles foram feitos à sua imagem, se preferir, uma imagem de criatura no caso deles, é claro, mas segundo o padrão de Cristo, a verdadeira imagem de Deus. A Encarnação é enorme porque sem a Encarnação, não poderíamos ser unidos a Cristo. A Encarnação é um pré-requisito essencial junto com a vida sem pecado de Jesus para sua morte salvadora e ressurreição triunfante. Letham também abrange o Pentecostes.

Este é o derramamento do Espírito da Nova Aliança, que de fato torna a união com Cristo uma realidade para todo o povo de Deus. A ressurreição de Cristo, que libera a vida eterna e o poder de Deus, novamente, é essencial na união com ele porque estamos unidos ao Cristo vivo que ressuscitou dos mortos. O livro de Letham cobre a Bíblia e a história, mas é especialmente bom na área da teologia histórica.

Ele também cobre sistemática. Ele lida com a Bíblia e sistemática, mas a teologia histórica é seu foco principal. J. Todd Billings escreveu *Union with Christ, Reframing Theology and Ministry for the Church*.

Ele trata de Calvino e da sistemática, especialmente união com Cristo e depravação e a incompreensibilidade de Deus. Como veremos, especialmente nos escritos de João, esse é um bom assunto para tratar porque é surpreendente para João ensinar não apenas que as pessoas trinitárias habitam mutuamente umas nas outras, mas que pela graça de Deus, de uma forma criatural, os crentes também habitam mutuamente a Trindade. Isso quase soa blasfemo, mas é o ensinamento de João e, claro, João se comunicou com muito cuidado, observando a distinção criador-criatura e muito mais. Billings está certo, no entanto.

União com Cristo tem a ver com sistemática, mas todo o livro de Billings, *União com Cristo, Reformulando a Teologia e o Ministério para a Igreja*, tem um bom título porque todo o livro é voltado para o ministério, e isso é bom porque União com Cristo é uma doutrina prática. Constantine Campbell, ou como seus amigos o chamam, Con Campbell, escreveu o livro mais notável sobre Paulo chamado *Paulo e União com Cristo, um Estudo Exegético e Teológico*. Ele fornece uma breve história do estudo da União com Cristo e funciona muito bem com o grego.

Campbell escreveu livros sobre o grego do Novo Testamento. Ele trabalha bem com as expressões gregas para União. Ele faz exegese de primeira qualidade de textos e imagens ou figuras paulinas, e também teologia paulina.

Então, ainda é o melhor livro sobre Paulo, e é extraordinário. No meu próprio livro, que mencionarei em um minuto, dependo dele. Meu escopo é toda a Bíblia, mas meu trabalho em Paulo é muito influenciado. Sou grato a Campbell.

Marcus Johnson do Moody Bible Institute, ou qualquer que seja o nome hoje, *One with Christ*, ele escreveu uma teologia evangélica da salvação, que enfatiza a união com Cristo e seus benefícios, mas ele corretamente diz que enfatizamos os benefícios às vezes e perdemos o fato de que é a união com o Cristo vivo, e isso faz toda a diferença, e isso traz os benefícios. Então, o livro de Marcus Johnson é bem recebido.

Um estudo muito acadêmico, abrangente e valioso é o de Grant MacAskill, *Union with Christ in the New Testament*, 2013. Eu já disse: é abrangente histórica, bíblica e teologicamente, comparando diferentes ramos da Igreja Cristã, incluindo a Ortodoxia Oriental. Quero dizer, nenhum outro livro faz isso.

Então, o alcance de MacAskill é amplo, seu trabalho é acadêmico e é um tratamento que vale a pena. Em 2015, escrevi *Salvation Applied by the Spirit, Union with Christ*, e, até onde sei, é a única tentativa de resumir a união, de tratá-la, olhando para toda a Bíblia. Como veremos, é uma doutrina do Novo Testamento e, ainda assim, seus fundamentos são estabelecidos pelo Senhor por meio dos escritores bíblicos no Antigo Testamento, os Evangelhos Sinóticos e, então, Atos, e esses fundamentos são importantes.

Mais sobre isso na próxima palestra. Antes de chegar à pessoa do Espírito Santo, só quero dizer que tive o privilégio de escrever vários livros ao longo dos anos, e nenhum foi mais maravilhoso e desconcertante do que o livro sobre o livro Salvação Aplicada pelo Espírito, União com Cristo. Por que é maravilhoso? Fui abençoado e dominado pelo tema da União com Cristo porque é simultaneamente maravilhoso e desconcertante.

Por que é maravilhoso? Marcus Johnson, cujo livro acabei de mencionar, responde: “A realidade primária, central e fundamental da salvação é nossa união com Jesus Cristo, por causa da qual todos os benefícios do Salvador fluem para nós, e por meio da qual união todos esses benefícios devem ser compreendidos. A mais básica de todas as verdades salvadoras é a união que Deus Pai forja entre o crente e seu Filho, Jesus Cristo, por meio do poder do Espírito Santo. Para colocar de forma simples, Johnson escreveu, ser salvo é estar unido ao Salvador.”

É um ensinamento maravilhoso, como veremos, se Deus quiser. Também é desconcertante. Se é tão maravilhoso, por que também é tão desconcertante? O professor de Novo Testamento e depois teologia de Westminster, suponho que agora o emérito Richard Gaffin responde, e eu cito, certamente em suas dimensões completas, este mistério da união está além da compreensão do crente.

Envolvido aqui, tanto quanto em qualquer coisa pertinente à salvação e ao evangelho, está a marca registrada de todo verdadeiro entendimento teológico, aquele conhecimento do amor de Cristo que ultrapassa o conhecimento, o conhecimento do que está além de todo conhecimento humano. Efésios 3:18 e 19 comparam 1 Coríntios 2:9. Novamente, ele está se referindo a alguns desses ensinamentos que pela graça de Deus, por meio da fé, os crentes compartilham da vida divina. Oh, nós não nos tornamos deuses ou parte de Deus.

A distinção criador-criatura é para sempre. Pelo menos ela entrou em ação assim que fomos feitos, e é para sempre daqui em diante. Mas compartilhamos de Deus, não apenas seu amor, mas sua vida.

Então, Jesus podia orar em João 17, Pai, eu em ti, tu em mim, e eles em nós. Falando daqueles que creriam nele por meio da palavra de seus discípulos. De qualquer forma, foi um ensinamento maravilhoso e caloroso, uma grande bênção e surpreendentemente desconcertante ao mesmo tempo.

Mas para falar sobre união propriamente, precisamos falar sobre a pessoa do Espírito Santo. Ele é uma pessoa e não uma força, e ele é uma pessoa divina, um membro da eterna Trindade. O Espírito Santo é uma pessoa.

As Escrituras apresentam o Espírito como uma pessoa, não uma força impessoal. Aqui estão algumas provas disso. Ele tem traços ou qualidades pessoais.

Ele realiza ministérios pessoais. Ele faz coisas que somente pessoas podem fazer. E ele é afetado como pessoa.

Quando Deus entra em aliança com seu povo, há dar e receber. Há relacionamento, e Deus responde ao seu povo. Eu não nego a divindade de Deus e até mesmo a imutabilidade corretamente entendida como seu caráter e plano e assim por diante

e promessas de ser estável, mas temos que examinar os atributos de Deus, bem como tudo o mais pactualmente .

Deus entra em um relacionamento real com seu povo, e isso afeta tudo. A pessoa do Espírito Santo, o Espírito, tem traços pessoais. Os elementos da personalidade são inteligência, volição e emoção.

A capacidade de pensar, uma vontade, a capacidade de querer e impor sua vontade ao mundo, e a capacidade de sentir, de ter emoção. As Escrituras atribuem todas essas três coisas ao Espírito. O Espírito tem inteligência, Mateus capítulo 10.

Vou me voltar muito para as Escrituras porque esse certamente é o lugar em que a teologia deve se basear. Jesus avisa seus discípulos e seguidores quando eles entregam vocês; Mateus 10:19, quando eles entregam vocês, não fiquem ansiosos sobre como vocês devem falar ou o que vocês devem dizer. O que vocês devem dizer será dado a vocês naquele momento.

Pois não é você quem fala, mas o Espírito do seu Pai, uma bela expressão, falando através de você. Ele fala de tempos de grande perseguição, e ainda assim Deus está com seu povo e os capacita a permanecerem por Cristo. Especificamente, o Espírito tem inteligência.

Ele capacita o povo de Deus a falar em tais momentos além de sua própria capacidade. Claro, a inteligência do Espírito é ressaltada nos discursos de despedida de Jesus em João 14 a 16. Então , em 14:26, lemos, sem dúvida uma passagem à qual retornaremos várias vezes nestas palestras, 25 de João 14, João 14:25, estas coisas vos tenho falado enquanto ainda estou convosco, mas o ajudador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.

O Espírito tem inteligência, ele ensina, ele ajuda os discípulos a lembrar. Da mesma forma, em João 16:13, o Espírito é o alter ego de Jesus. Jesus volta ao Pai, o Pai e o Filho enviam o Espírito, e o Espírito assume ministérios que Jesus havia realizado durante seu ministério público de três anos e meio.

João 16:12, Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas vós não as podeis suportar agora. Quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará as coisas que hão de vir. O Espírito guia os crentes, especialmente os apóstolos neste contexto.

Eu vejo esses versículos como uma espécie de pré-autenticação do Novo Testamento. O Espírito, Jesus diz, quando Jesus for, o Espírito virá de uma maneira nova e poderosa. Ele guiará os discípulos para a verdade.

Essa é uma evidência de inteligência . Seres inteligentes guiam para a verdade, não meras forças impessoais. E, finalmente, em 1 Coríntios 2:11, estou fazendo muitas provas textuais porque realmente quero mostrar a amplitude do ensino bíblico sobre a personalidade do Espírito.

O ensino sobre a divindade do Espírito não é tão espalhado. No entanto, é mais do que suficiente. 1 Coríntios 2, Paulo fala sobre a pregação apostólica ser revelação divina.

O que os apóstolos falam quando falam por Deus, no versículo 10, Paulo diz, Deus nos revelou estas coisas pelo Espírito, porque o Espírito sonda todas as coisas, até mesmo as profundezas de Deus. Quem conhece os pensamentos de uma pessoa, senão o Espírito daquela pessoa que está nela? Assim também, ninguém compreende os pensamentos de Deus, senão o Espírito de Deus.

Certamente, o Espírito é uma pessoa. Na verdade, este versículo implica que ele é uma pessoa divina. Quem, senão Deus, conhece os pensamentos de Deus?

A doutrina da Trindade nos diz que não separamos as pessoas, mas as distinguimos. E aqui, o Espírito não apenas capacita a pregação apostólica, mas revela Deus através dela porque somente ele conhece os próprios pensamentos divinos de Deus. O Espírito revela esses pensamentos e palavras através dos apóstolos em seus ministérios e proclamações.

O Espírito é uma pessoa. Ele tem inteligência. Além disso, ele tem volição.

Ele tem vontade. Vemos isso em 1 Coríntios 12:11. Há dois mistérios essenciais para a fé cristã que são essenciais para a salvação.

A doutrina da Trindade é que Deus é três em um. A doutrina das duas naturezas da pessoa de Cristo é como o Filho é Deus e homem em uma pessoa ao mesmo tempo. Um terceiro mistério é igualmente misterioso, igualmente revelado nas Escrituras, pelo menos para este calvinista tendencioso, mas não igualmente importante.

Você pode ser um cristão sem ser um calvinista, mas misteriosa é a interação dinâmica entre a soberania absoluta de Deus e a responsabilidade humana genuína. Nós vemos isso nos dons espirituais em 1 Coríntios 12 e 14. Duas vezes, os crentes são instruídos a buscar dons espirituais que pertencem à responsabilidade humana.

Em 1 Coríntios 12:11, no entanto, temos o lado da soberania e, especificamente, como é apropriado, uma vez que o Espírito é o doador dos dons, temos o Espírito capacitando os dons também. Depois de mencionar muitos dons espirituais diferentes, no versículo 11, Paulo diz de 1 Coríntios 12, todos esses dons são

capacitados por um e o mesmo Espírito, certo, que reparte a cada um, crente, individualmente como ele quer. O verbo fala de volição e de vontade.

O Espírito tem uma vontade. É uma vontade soberana de dispensar dons espirituais como ele quer. Então, Deus é soberano em dar dons, e ainda assim os crentes são instruídos a buscá-los.

E talvez quando você chegar às palestras sobre a doutrina da igreja, possamos resolver isso completamente. Mas, enquanto isso, não lamente que você não tem um dom espiritual se o Senhor não o dotou dessa forma. Há um tempo para perceber que Deus é soberano.

Eu não tenho. No entanto, o outro lado, o da responsabilidade humana, eu acho, é especialmente para aqueles que são preguiçosos e que não estão ocupados com Deus. O Senhor diz, espere um minuto.

Procure-me. Procure descobrir qual é o seu dom e ocupe-se no meu reino. O espírito é uma pessoa, não uma mera força.

Ele tem inteligência, como as pessoas têm. Ele tem volição, ou vontade, como só as pessoas têm. E ele também tem emoção.

Efésios 4:30. Em Hebreus 1, o salmista citou, diz que, no princípio, vocês, falando de Cristo, amavam a justiça e odiavam a iniquidade. Deus é um ser emocional.

Ah, nós distinguimos as emoções de Deus das nossas. E um escritor brincando com a palavra grega para Deus, Theos, as chamou de emoções. Entendi.

Precisamos fazer algumas distinções. Ou seja, devemos conceber o ódio e o amor de Deus e assim por diante, e o ciúme divino e outras emoções. Ele os revela a nós em termos humanos.

De que outra forma ele poderia fazer isso? A Bíblia inteira é a palavra de Deus em linguagem humana. Não é a fala de anjos que falam com Deus. Não poderíamos entender.

E ainda assim, fala a verdade. E as emoções de Deus não são como as nossas. As nossas são contaminadas pelo pecado, mas as dele são puras e santas.

E, no entanto, ele tem emoção. Ele ama, ele odeia, e assim por diante. E em Efésios 430, uma bela passagem.

Isso seria Efésios, não Gálatas. Lemos: Não entristeçais o Espírito Santo de Deus, pelo qual fostes selados para o dia da redenção. Esta é uma tradução errada na ESV.

Meu antigo aluno, Dane Ortland , era o chefe da divisão bíblica lá até que ele foi para um pastorado. Eu o informei sobre isso. Ele disse que isso vai mudar.

O Pai é o selador. O Espírito Santo é o selo. E nós somos selados em união com Cristo, deveria ser.

Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com quem vocês foram selados para o dia da redenção por Deus Pai. Eles me disseram que as edições mais recentes da ESV corrigiriam isso. De qualquer forma, esse ponto permanece independentemente.

Não entristeça o Espírito Santo de Deus. No contexto, os crentes se entristecem. Eles ferem emocionalmente Deus, o Espírito Santo, neste contexto, especialmente por meio de raiva pecaminosa e discurso pecaminoso.

Deus é um ser divino e infinito, e ainda assim ele se relaciona com seu povo de forma pactual , e Deus sente. Deus tem emoção. Eu vejo isso como uma ameaça à sua estabilidade? Eu não vejo.

Eu não. E ainda assim ele entra em relacionamentos reais de dar e receber com seu povo. Ele responde orações.

Ele retém o julgamento sobre o qual havia alertado à luz do arrependimento e assim por diante. E não estou sugerindo que podemos entender perfeitamente um Deus pessoal infinito, mas podemos entender em parte, e certamente sua palavra é nosso guia, e ela comunica o fato de que Deus tem emoções. E o Espírito, por ser uma pessoa, também tem emoções.

O ensinamento cultual, o ensinamento de alguns teólogos liberais, de que o Espírito é uma mera força de Deus está errado. Ah, um pouquinho, eu consigo entender. Os nomes Pai e Filho são mais calorosos do que o nome Espírito.

No entanto, a Bíblia às vezes até usa pronomes masculinos para o substantivo neutro Espírito para se referir a Deus. Isso prova sua personalidade? Na verdade, não. Mas os papéis que ele desempenha e os ministérios que ele realiza mostram que o Espírito é uma pessoa.

Também é verdade que o Espírito está associado ao poder de Deus, mas isso não nega o fato de que ele é uma pessoa. Ele é uma pessoa poderosa. O Espírito Santo não é apenas uma pessoa, mas também uma pessoa divina, e chegaremos lá em um momento.

Ainda preciso terminar isso. O Espírito realiza ministérios pessoais. Ele toma o lugar de Jesus.

Em João 14:16, Jesus diz, Eu vos enviarei outro ajudador. É a palavra paracletos , ou em transliteração em inglês, paracleto. É muito difícil.

Não podemos traduzi-lo consistentemente. Tem que ser feito em contextos individuais. Então, 1 João 2:2 ele é nosso advogado de defesa.

João 16 :8 a 11, ele é um promotor público. E as traduções dizem ajudante e assim por diante. Eles usam palavras diferentes para expressar isso.

Aqui está o ponto. Ele é o alter ego de Jesus. Ele é outro ajudante, outro paracleto, porque ele toma o lugar de Jesus.

Certamente, somente uma pessoa poderia fazer isso. Ele continua o ensinamento de Jesus. João 15:26.

O Espírito continua o ensinamento que Jesus começou. Ou seja, no plano de Deus, o Pai e o Filho enviariam o Espírito para continuar os ministérios de Jesus. João 15:26.

Quando o ajudador vier, há outra maneira de fazer isso. Ajudador é uma boa maneira de traduzir. Quando o ajudador vier, que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade que procede do Pai, ele dará testemunho de mim.

Ele continua a ensinar, desta vez, sobre Jesus, assim como Jesus ensinou sobre si mesmo. Ele glorifica Jesus. João 16:14.

O Espírito me glorificará, pois ele tomará o que é meu e o declarará para vocês. Esses são ministérios que somente pessoas realizam. Somente uma pessoa toma o lugar de Jesus.

Somente uma pessoa continua seu ensinamento e ensina sobre Jesus. Somente uma pessoa glorifica Jesus. Somente uma pessoa convence pecadores, desculpe-me, de seus pecados, e isso é João 16:8. Quando ele vier, esse é o ajudador, e ele convencerá o mundo a respeito do pecado, da justiça e do julgamento.

O Espírito ora, diz Paulo em Romanos 8:26. Ele ora por nós em palavras profundas demais para serem proferidas. Romanos 8:16.

Romanos 8:26, Sinto muito. Da mesma forma, o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos o que orar como convém. Mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos muito profundos para palavras.

Forças não oram, pessoas o fazem. O Espírito ora por nós. Ele nos assegura, João 8, 16.

O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Ele dá vida. Ele é o Espírito que dá vida, 2 Coríntios 3, 6. Em todos esses ministérios, vemos apenas uma pessoa que pode fazê-los.

O Espírito os realiza. Portanto, o Espírito, o Espírito Santo, é um ser pessoal. Além disso, ele é afetado como pessoa.

Ele pode ser blasfemado, Marcos 3:29. Mentido, Atos 5:3. Você mente para o Espírito Santo, Paulo diz a Ananias e Safira. O Espírito pode ser testado, Atos 5:9, de uma forma que Deus não deveria ser testado.

O Espírito é testado. O Espírito pode ser resistido, diz Estêvão à audiência judaica antes de apedrejá-lo até a morte. Vocês sempre resistem ao Espírito Santo como seus pais fizeram com os profetas.

Estêvão, Atos 7:51. O Espírito pode ser entristecido, como vimos em Efésios 4, 30. Ele pode ser apagado, 1 Tessalonicenses 5:19.

E o Espírito pode ser insultado, Hebreus 10:29. Em uma das grandes, cinco grandes passagens de advertência em Hebreus, aqueles que são tentados, parece que judeus professam, cristãos judeus tentaram retornar ao judaísmo para serem poupados da perseguição, precisam saber que fazer isso é suicídio espiritual. Se alguém faz isso, não resta mais um sacrifício pelos pecados, Hebreus 10:26, mas apenas o julgamento de Deus.

Sentar-se contra a lei de Moisés é grave, Hebreus 10:29. Quão pior punição você acha que será merecida por aquele que pisoteou o Filho de Deus ao rejeitar sua expiação e profanou o sangue da aliança, que seria o em que Jesus é o mediador exclusivo, pelo qual ele foi santificado, ou seja, aqueles que professam Cristo são separados, tornando-se parte da igreja, e ultrajou o espírito da graça. Esses são todos pecados que alguém comete se despreza o evangelho e a nova aliança e nega o Cristo que anteriormente professou.

O espírito é insultado. Somente uma pessoa pode ser blasfemada, enganada, testada, resistida, afligida, saciada ou insultada. Vou dar esses versos mais uma vez.

O espírito pode ser blasfemado, Marcos 3:29. Jesus disse, em verdade, em verdade vos digo, todos os pecados serão perdoados, os filhos dos homens, e quaisquer blasfêmias que eles proferirem, mas quem blasfemar contra o Espírito Santo nunca terá perdão, mas é culpado de um pecado eterno, Marcos explica, pois eles estavam dizendo que ele tem um espírito imundo. Marcos 3, eu li 28 a 30.

Em Atos 5, Ananias e Safira concordaram em mentir. A propriedade deles era deles. Não há comunismo acontecendo aqui.

É uma doação voluntária de posses e terras aos apóstolos para a obra do ministério. Então, o pecado deles não é que eles não queriam manter suas coisas, suas terras. O pecado deles é que eles mentiram.

Um homem chamado Ananias e sua esposa, Safira, venderam uma propriedade, Atos 5:2. E com o conhecimento de sua esposa, ele reteve uma parte para si e trouxe apenas uma parte dela e a depositou aos pés dos apóstolos. Mas Pedro disse, Atos 5:3, Ananias, por que Satanás encheu seu coração para mentir ao Espírito Santo? O Espírito é uma pessoa que pode ser afetada como pessoa. Você não pode mentir para uma força.

Você mente para pessoas, e aqui elas mentem para o Espírito Santo. E para reter para si parte dos lucros da terra. Enquanto ela permaneceu sem ser vendida, ela não permaneceu sua? E depois que foi vendida, ela não estava à sua disposição? Por que você planejou essa ação em seu coração? Você não mentiu para o homem, mas para Deus.

Eu destacaria, antecipando o próximo conjunto de notas aqui, que esta passagem não apenas mostra que o Espírito é afetado como uma pessoa, ele pode ser enganado, mas também troca seu nome com o de Deus. Mentir para o Espírito é mentir para Deus. Quando Ananias ouviu essas palavras, ele caiu e deu seu último suspiro.

Infelizmente, Safira sofre o mesmo destino de Deus, como ele ocasionalmente faz em sua palavra, dando a alguns pecadores o que todos nós merecemos muitas vezes. Ele os destaca como exemplos de sua santidade e justiça para alertar seu povo. Três horas depois, Safira entra, Atos 5:7, sem saber o que havia acontecido.

Diga-me se você vendeu a terra por tanto e tanto, diz Pedro, por tanto. Ela disse que sim, por tanto. Então Pedro disse a ela, como é que, Atos 5:9, vocês concordaram entre si, vocês no plural, para testar o Espírito do Senhor? Eis que os pés daqueles que sepultaram seu marido estão à porta.

Esta é uma figura de linguagem, uma parte pelo todo. Seus tootsies representam seus corpos inteiros. Sinédoque é parte pelo todo ou o todo por uma parte.

Neste caso, seus pés representam todo o povo, todo o ser, todo o ser, todo o corpo. Eis que os pés daqueles que sepultaram seu marido estão à porta, e eles a levarão para fora. Imediatamente, ela caiu aos pés dele e deu seu último suspiro.

Aqui está o ponto, versículo 11, e grande temor veio sobre toda a igreja e sobre todos os que ouviram essas coisas. Deus está promovendo o santo temor de seu nome ao fazer uma pequena amostra do que seu povo merece quando se rebela contra ele. Nosso ponto é que o Espírito pode ser enganado, e o Espírito pode ser testado. Portanto, ele é uma pessoa.

E novamente, no final do discurso de Estêvão em Atos 7:51, ele abaixa o boom, vocês, pessoas de dura cerviz, incircuncisos de coração e ouvidos, ouvidos incircuncisos, desculpem-me, vocês sempre resistem ao Espírito Santo. Como seus pais fizeram, assim vocês fazem. Qual dos profetas seus pais não perseguiram? E mataram aqueles que anunciaram de antemão a vinda do justo, uma referência a Jesus Cristo, a quem vocês agora traíram e assassinaram.

O espírito pode ser resistido. A história de Israel mostra isso, e seu epítome é o povo da aliança crucificando seu Messias, Atos 7:51. Já vimos o espírito sendo entristecido em Efésios 4:30, no próprio contexto de Deus selando seu povo, o pai dando ao povo de Deus o Espírito Santo como um selo, como uma garantia de sua salvação final.

Eles estão selados, Efésios 4:30 para o dia da redenção. A noção do selo no Novo Testamento é uma noção trinitária. O Pai é o selador, não o Espírito Santo.

A ESV está errada; estava errada naquela tradução em Efésios 4-30. Espero que eles tenham corrigido como disseram que fariam. O selo é o Espírito Santo.

Ele é a cera no envelope, se preferir. O selamento é feito nele, Efésios 1:13 e 14, e nele você também é selado com o Espírito Santo prometido, o Espírito Santo da promessa. Ou seja, o Pai sela a união dos crentes com Cristo, e ele os sela com o próprio Espírito Santo.

É uma função trinitária. O espírito pode ser entristecido, Efésios 4:30. Ele pode ser apagado, 1 Tessalonicenses 5. Nós encontramos alguns avisos ao estudar a personalidade do espírito, especialmente essa noção de que ele é influenciado ou afetado.

Ore sem cessar. Alegre-se sempre. Ore sem cessar.

Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para vocês. Não apaguem o espírito. Não desprezem as profecias, mas testem tudo.

Apegue-se ao que é bom. Abstenha-se de toda forma de mal. Não apague o espírito, como jogar grandes quantidades de água ou borrifar uma mangueira de incêndio no fogo.

Os crentes podem extinguir o espírito por sua incredulidade. O ponto é que o espírito é uma pessoa. Ele pode ser extinguido.

E já vimos em Hebreus 10 que, junto com Cristo e sua cruz, que podem ser insultados, o espírito da graça pode ser insultado à medida que o povo professo de Deus se afasta de Cristo, negando a profissão que uma vez fizeram. Além disso, o espírito não é uma força impessoal, mas uma pessoa que conhecemos. João 14:17 é significativo porque, em geral, Jesus fala sobre o Pai e o Filho em seus discursos de despedida e praticamente consigna o espírito às operações e ministérios pós-Pentecostes.

Oh, o Evangelho de João menciona o espírito dando nova vida na passagem do novo nascimento em João 3 e menciona em vários lugares o espírito ativo na vida de Jesus em seu ministério terreno. Mas os ministérios do espírito pelos quais nos regozijamos em Paulo, em João, são preditos para vir depois do grande derramamento do espírito no Pentecostes, como o próprio final de João 7 fala. Então, João 14:17 nos diz, se vocês me amam, vocês guardarão meus mandamentos, João 14:15, e eu rogarei ao Pai, e ele lhes dará outro ajudador para estar com vocês para sempre, até mesmo o espírito da verdade, que o mundo não pode receber porque não o vê nem o conhece.

Você o conhece. Você não pode conhecer uma força, mas pode conhecer uma pessoa. Você o conhece, pois ele habita com você e estará em você.

O espírito é cognoscível como uma pessoa é. Ele habita, é a linguagem de uma pessoa habitando com algo, vivendo com outra pessoa. Ele habitará com os crentes e até habitará neles, estará neles, e isso é apenas um ministério em que as pessoas se envolvem, habitando.

Além disso, o espírito é uma pessoa com quem temos comunhão. Nós o vemos na mais famosa bênção paulina, que por acaso é a minha favorita, 2 Coríntios 13:13 ou 13:14 na ESV. Outra tradução o coloca no versículo 13.

Acredito que 14 é a maneira mais comum que as Bíblias fazem isso. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês. Aqui está a Trindade.

Ordem interessante. Filho, Pai, Espírito. Paulo ora para que os crentes possam conhecer a graça de Cristo, o amor de Deus Pai e a comunhão do Espírito Santo.

Cada um desses substantivos fala de relacionamento, companheirismo e amor. Você não pode ter companheirismo com uma força. A comunhão do Espírito Santo esteja com todos vocês.

1 João 1, nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo, e Paulo acrescentaria, e com o Espírito Santo. O Espírito é uma pessoa com quem temos comunhão.

Então, em nossa próxima palestra, veremos o Espírito Santo como Deus, mas para revisar, o Espírito Santo não é uma força impessoal.

Oh, ele é uma pessoa poderosa, e nós concedemos que seu nome não é tão caloroso e familiar quanto Pai e Filho. No entanto, a Bíblia o apresenta como uma pessoa. Ele tem traços pessoais, inteligência, vontade e emoções.

Ele realiza ministérios que somente pessoas realizam, tomando o lugar de Jesus, estendendo os ensinamentos de Jesus, glorificando Jesus, convencendo as pessoas de seus pecados, orando por nós, nos assegurando interiormente e nos dando vida eterna. Ele tem traços pessoais, realiza ministérios que somente pessoas realizam, e é afetado como pessoa, como acabamos de ver. Ele é blasfemado, mentido, testado, resistido, entristecido, apagado e insultado.

Em poucas palavras, como Jesus disse em João 14:17 , você conhece o Espírito. Ele é uma pessoa, pois ele está com você e estará em você. E graças a Deus por sua graça, nós desfrutamos não apenas da graça do Senhor Jesus Cristo e do amor de Deus Pai, mas nós, seu povo, desfrutamos da comunhão do Espírito Santo.

Essa é certamente a comunhão de uma pessoa, e ainda mais, é a comunhão de uma pessoa divina, a terceira pessoa da Trindade, que será o assunto da nossa próxima palestra.

Este é o Dr. Robert Peterson em seu ensinamento sobre o Espírito Santo e a União com Cristo. Esta é a sessão 1, O Espírito Santo é uma Pessoa.